



PLANO DE APRENDIZAGEM

1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO:			
Curso: Bacharelado em Biomedicina			
Disciplina: Uroanálise			Código:
Professor:		E-mail:	
CH Teórica: 30h	CH Prática: 10h	CH Total: 40h	Créditos: 02
Pré-requisito(s):			
Período: Optativa		Ano: 2019.1	

2. EMENTA:

Conceitos e importância da uroanálise no laboratório clínico. Coleta, transporte e conservação de amostras de urina. Exames físico-químicos, qualitativos e quantitativos. Sedimentoscopia. Espermograma. Interpretação dos resultados obtidos.

3. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES:

- * Respeitar os princípios éticos inerentes ao exercício profissional.
- * Atuar multiprofissionalmente, interdisciplinarmente e transdisciplinarmente com extrema produtividade na promoção da saúde baseado na convicção científica, de cidadania e de ética.
- * Emitir laudos, pareceres, atestados e relatórios.
- * Realizar procedimentos relacionados à coleta de material para fins de análises laboratoriais e toxicológicas.
- * Assimilar as constantes mudanças conceituais e evolução tecnológica apresentadas no contexto mundial;
- * Formar um raciocínio dinâmico, rápido e preciso na solução de problemas dentro de cada uma de suas habilitações específicas.

4. OBJETIVO GERAL DA APRENDIZAGEM:

Compreender as análises física, química e microscópica da urina e sêmen com o objetivo de detectar alterações patológicas, do trato urinário ou sistêmica, que se manifeste através dos sistemas estudados.

5. OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA DISCIPLINA:

- Compreender e identificar as estruturas que compõem o aparelho urinário.
- Identificar os diferentes tipos de amostras urinárias.
- Estimular o conhecimento interdisciplinar através da apresentação de casos clínicos.
- Compreender as técnicas microscópicas e de coloração utilizadas no preparo de lâminas.
- Estimular a pesquisa científica na realização de trabalhos e seminários

6. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Introdução à Uroanálise
2. Noções sobre Microscopia e técnicas de coloração
3. Anatomia e fisiologia do trato urinário



- 3.1. Anatomia do trato urinário
- 3.2. Fisiologia do trato urinário
 - 3.2.1 Regulação do equilíbrio ácido – básico
 - 3.2.2 Controle da pressão arterial
 - 3.2.3 Hormônios produzidos
 - 3.2.4 Secreção
4. Tipos de amostras urinárias
 - 4.1. Amostra tipo I ou EAS
 - 4.2. Amostra aleatória
 - 4.3. Amostra pediátrica
 - 4.4 Urocultura
 - 4.5 Amostra de 24h
 - 4.6 Amostra para análise toxicológica
5. Recomendações para coleta e armazenamento de amostras
6. Exame físico da urina
 - 6.1. Observação macroscópica
 - 6.2. Volume
 - 6.3 Odor
 - 6.4 Aspecto
 - 6.5 pH
 - 6.6 Densidade
7. Exame químico da urina
 - 7.1. Manuseio das fitas urinárias
 - 7.2. Leucócitos e hemáceas
 - 7.3. Nitrito
 - 7.4 Glicose e corpos cetônicos
 - 7.5 Bilirrubina e Urobilinogênio
 - 7.6 Vitamina C
 - 7.7 Proteínas
8. Exame microscópico da urina
 - 8.1. Células epiteliais e morfologia



8.2. Piócitos e hemáceas

8.3 Cristais e Cilindros

8.4 Bactérias e leveduras

8.5 Muco

9. Patologias do trato urinário

9.1 ITU – Infecção do trato urinário

9.2 – Glomerulonefrites

9.3 – Pielonefrites

9.4 – Consequências da insuficiência renal

10. Espermograma

10.1 – Análise macroscópica

10.2 – Análise microscópica

7. METODOLOGIA DO TRABALHO:

A metodologia utilizada será baseada na relação teórico-prática do conteúdo programático da disciplina. Serão utilizadas aulas expositivas, auxiliada pelo uso de recursos audiovisuais como: projeções de slides e de vídeo; aulas práticas com a utilização de técnicas laboratoriais para reconhecimento morfológico das estruturas encontradas na urina e manuseio das fitas urinárias. Realização de trabalhos, gincanas e seminários que visam estimular nos alunos pensamentos contextualizados, críticos e reflexivos.

8. SISTEMA DE AVALIAÇÃO:

AVALIAÇÃO:

- 1ª Etapa:

Atividade avaliativa Parcial

- 01 Atividade avaliativa Parcial, com questões dissertativas (contendo questões cuja elaboração priorizará a avaliação da capacidade interpretativa do aluno, bem como a habilidade de expressar seu pensamento de forma dissertativa) e objetivas – **valor: 5,0 (cinco) pontos.**

Avaliação Institucional (Bimestral)



- 01 Avaliação Teórica Bimestral, com questões dissertativas (contendo questões cuja elaboração priorizará a avaliação da capacidade interpretativa do aluno, bem como a habilidade de expressar seu pensamento de forma dissertativa) e objetivas – **valor: 10,0 (dez) pontos.**

- 2ª Etapa:

Atividade avaliativa Parcial

- Trabalho em grupo: produção de atlas contendo imagens de possíveis estruturas encontradas na microscopia/sedimentoscopia urinária. **valor: 10,0 (dez) pontos.**
 - A equipe irá entregar um trabalho em formato de atlas contendo: **células, hemácias, piócitos, cristais, cilindros, protozoários, fungos, entre outros, encontrados na microscopia urinária.** As imagens deverão conter breves explicações, serem coloridas e com boa definição. O atlas deverá conter no mínimo 10 laudas e ser entregue de forma encadernada. (ver apêndice 1)

Avaliação Institucional (Bimestral)

- 01 Avaliação Teórica Bimestral, com questões dissertativas (contendo questões cuja elaboração priorizará a avaliação da capacidade interpretativa do aluno, bem como a habilidade de expressar seu pensamento de forma dissertativa) e objetivas – **valor será de 0,0 a 10,0 (dez) pontos.**

2ª CHAMADA: A ser aplicada na data provável de xx/xx/2019 (a ser definida segundo calendário acadêmico) – Todo o conteúdo da disciplina - questões dissertativas e objetivas; individual; **valor será de 0,0 a 10,0 (dez) pontos.**

PROVA FINAL: A ser aplicada na data provável de xx/xx/2019 (a ser definida segundo calendário acadêmico) – Todo o conteúdo da disciplina - questões dissertativas e objetivas; individual **valor será de 0,0 a 10,0 (dez) pontos.**

OBS: As datas poderão sofrer alterações, sempre comunicadas em sala de aula, nos horários das aulas regulares, de acordo com o regimento da IES FASETE.

9. ATENDIMENTO EXTRA CLASSE:

Conforme agendamento prévio com o professor

10. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

STRASINGER, Susan King; DI LORENZO, Marjorie Schaub. Urinálise e Fluidos Corporais, São Paulo: Livraria Medica Paulista, 2009.

STRASINGER, S K. Uroanálise e fluidos biológicos. São Paulo: Premier, 2000.

VALLADA, EP. Manual de exame de urina. São Paulo: Atheneu, 1999.

PEREIRA, O. dos S.; JANINI, J. B. M. Atlas de morfologia espermática. São Paulo: Atheneu, 2001.

12. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:



HARVEY, Richard A. ; FERRIER, Denise R. Bioquímica ilustrada. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.
DEVLIN, Thomas M. Manual de Bioquímica com correlações clínicas. São Paulo: Edgard Blucher, 2011.
MILLER, O. Laboratório para o clínico. São Paulo: Atheneu, 1999.
PEREIRA, O. dos S.; JANINI, J. B. M. Atlas de morfologia espermática. São Paulo: Atheneu, 2001.
ZATZ, R. Fisiopatologia Renal. São Paulo: Atheneu, 2002.

13. LEITURA COMPLEMENTAR:

14. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES:

Conforme PIT

15. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES:

OBS: As datas das avaliações poderão sofrer alterações de acordo com o disciplinado pela secretaria acadêmica da FASETE.



APÊNDICE 1

DIRETRIZES AVALIATIVAS PARA O ATLAS CONFECCIONADO

Data da entrega: ____/____/____
Observações:

	GRUPO
1	
2	
3	
4	
5	
6	

ANÁLISE DA QUALIDADE DO TRABALHO/ATLAS DESENVOLVIDO

Estratégias		
1 – Integração da equipe	(0 – 2,5)	
2 – Qualidade das imagens	(0 – 2,5)	
3 – Organização e estética	(0 – 2,5)	
4 – Quantidade mínima de páginas e breves descrições das imagens	(0 – 2,5)	
NOTA DO GRUPO		

DIRECIONAMENTOS DO ATLAS	FUTURAS PRODUÇÕES
O PROFESSOR, AO FINAL DEVE INTERVIR PARA REFORÇAR DETERMINADOS ASPECTOS QUE COMPREENDA NECESSÁRIOS OU MESMO PARA POTENCIALIZAR ALGUMA LACUNA QUE POSSA TER FICADO.	CONSTRUIR UM CASO CLÍNICO, EM DUPLA, COMO PRODUTO DO CONTEÚDO PESQUISADO, POR MEIO DAS REFERÊNCIAS BÁSICAS PROPOSTAS.

Professora Vanessa Simões Sandes

Paulo Afonso-BA, ____ de _____ de _____.

